

# PACIENTE PALIATIVO EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: UM OLHAR SOCIAL

**AUTORES**

Suzimar Oliveira Santos

**EIXO TEMÁTICO**

Reabilitação e Cuidados Paliativos

**INSTITUIÇÃO**

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), UPA Jardim Ângela, São Paulo, Brasil.

## INTRODUÇÃO

Diante do crescente número de pacientes paliativos, ou que necessitam de cuidados intensivos que dão entrada na unidade de urgência e emergência, se fez necessário a implantação de um fluxo interno que pudesse ter um olhar das questões sociais que podem facilitar o dificultar os cuidados desses pacientes.

## OBJETIVO

Garantir a continuidade do cuidado de pacientes paliativos, através da elaboração de um relatório social circunstanciado e informativos, pelo Assistente Social contendo informações relevantes dos pacientes que serão transferidos para hospitais e que não dispõe de rede de apoio para continuidade do tratamento, assim como uma busca ativa ou escuta qualificada dos familiares para um encaminhamento assertivo.

## MÉTODO

Foi criado um fluxo interno na unidade, especificando o passo a passo de como a equipe deve proceder quando um paciente paliativo chegar na unidade e este necessitar de transferência para cuidados hospitalares. Após a criação deste fluxo, foram repassadas as informações para que toda equipe estivesse alinhada e apropriada de como deve proceder no cuidados e encaminhamento desses pacientes.

## RESULTADOS

Através da criação desse fluxo, pode ser verificado uma melhora na comunicação e abordagem assertiva da equipe com relação ao paciente paliativo, visando mapear e avaliar as vulnerabilidades e riscos que possam interferir na qualidade de um atendimento contínuo com o objetivo de amenizar os danos causados pela enfermidade. No período de 6 meses, após a implantação deste fluxo, foram no total de 15 pacientes encaminhados com relatório social informando as dificuldades da família no cuidado do paciente ou a ausência de familiares e rede de apoio. Diante disso os hospitais recebem esses pacientes com informações não apenas clínica, mas também do contexto social.

## CONCLUSÃO

No período de 6 meses, notou-se o quanto relevante é o olhar social para um cuidado mais humanizado dos pacientes paliativos.